

Ecoturismo em Pedro II-PI: potencialidades e desafios para um turismo sustentável.

Rogério de Oliveira Araújo¹

Antônia Danielly Moraes Cardoso²

Fabíola Carreiro Pereira

Jefferson Silva Viana

Thalia Milena da Silva Nobre

Resumo: O objetivo da pesquisa foi desenvolver junto aos alunos do curso de hospedagem uma análise sobre o ecoturismo em Pedro II, evidenciando como a sociologia contribui para a prática do curso técnico ao qual os alunos estão vinculados. Este Estudo faz parte do programa Pibic-JR financiado pela FAPEP em parceria com a SEDUC-PI. Para desenvolver esta pesquisa utilizamos de metodologia qualitativa a partir de análise documental, observação de campo e entrevistas semiestruturadas. A pesquisa apresentou uma análise do panorama municipal em relação ao ecoturismo, destacando as potencialidades e fragilidades locais, ofertando aos profissionais do setor turístico e ao poder público elementos para o desenvolvimento de políticas públicas de incentivo ao ecoturismo e desenvolvimento sustentável. Como resultados foi constatado que o ecoturismo ainda é um ideal a ser alcançado em Pedro II, que na prática realiza um turismo de caráter predatório dispondo de poucas práticas sustentáveis e condizentes com a perspectiva do ecoturismo.

Palavras-Chave: Ecoturismo; Pedro II-PI; Sustentabilidade; Políticas Públicas; PIBIC-Jr

Introdução

Os cursos técnicos têm se tornado uma modalidade de ensino amplamente disseminada no Brasil, especialmente com as reformas do ensino médio uma diversidade de cursos tem sido ofertada para a juventude. Nesse contexto a EFA Santa Ângela na qual atuo como professor de sociologia oferta quatro cursos técnicos, dos quais um se encontra área de turismo e hospedagem e os demais na área agrícola. Nesse sentido, este artigo se volta a evidenciar como as teorias e abordagens sociológicas se conectam com a atividade técnica do curso de hospedagem em vista da análise do ecoturismo na cidade de Pedro II, uma vez que a área de turismo pode ser classificada como uma ciência social aplicada.

A cidade de Pedro II no Piauí tem se consolidado como uma das principais rotas turísticas do estado, tanto pela repercussão do Festival de Inverno, realizado na cidade no período do feriado de Corpus Christi, quanto pelas suas belezas naturais (Sena, 2019). Apesar das dificuldades advindas do período pandêmico o turismo na região tem apresentado sinais de

¹ Doutorando em Políticas Públicas, Mestre em Ciência Política, professor da educação básica no Piauí.

² Estudantes do curso técnico em hospedagem da EFA Santa Ângela.

recuperação, especialmente com a ampliação de outros eixos turísticos, como é o caso do ecoturismo (Maranhão; Rodrigues, 2023). É nesse sentido que esta pesquisa pretende se debruçar, analisando como o ecoturismo é desenvolvido em Pedro II, destacando como este se relaciona com a perspectiva do desenvolvimento sustentável.

O turismo se constitui como um importante eixo econômico no Brasil, antes da pandemia o setor correspondia a 3% dos empregos do país (Maranhão; Rodrigues, 2023). Dessa forma, a retomada do setor turístico no país após pandemia se apresenta como uma possibilidade de geração de renda e melhoria de vida para milhares de brasileiros. Apesar disso, como pontua Maranhão e Rodrigues (2023) o setor do turismo ainda enfrenta certas fragilidades que demandam políticas públicas de incentivo a categoria, tanto no enfrentamento as adversidades sociopolíticas quanto ambientais.

Nesse sentido, a perspectiva do ecoturismo emerge como uma forma de conciliar as demandas por geração de emprego e renda com a sustentabilidade (Layrargues, 2004). De acordo com Layrargues (2004) o ecoturismo contempla três princípios centrais: a proteção ambiental, as trocas culturais e a geração de emprego e renda. Assim, o ecoturismo se apresenta como uma forma de criar oportunidades para comunidades e cidades fora das rotas industriais do Brasil, gerando renda e ao mesmo tempo valorizando traços do ambiente e da cultura local.

Ainda assim, importa considerar que o ecoturismo é um ideal que ultrapassa o mero turismo na natureza. Mais do que colocar o turista no ambiente natural o ecoturismo prevê uma certa disposição dos indivíduos em torno da lógica preservacionista e ecológica, procurando não apenas estar na natureza, mas promover o sentimento de integração e senso de responsabilidade para com o meio ambiente (Martins; Silva, 2018). Dessa forma, o ecoturismo está intimamente ligado ao princípio da sustentabilidade e da busca por formas de reconciliar os modos de viver e produzir da humanidade com a natureza.

Ao considerar a literatura sobre a temática, apesar de Pedro II ser constantemente relatada enquanto uma cidade de turismo voltada a natureza (Sena, 2019), os estudos se debruçam mais sobre o Festival de Inverno e o setor de mineração conectado a extração da opala. Assim, temos pesquisas que se voltam para avaliar como a cidade se prepara e as consequências do Festival de Inverno para a economia local, destacando os atores envolvidos nos processos econômicos e políticos por detrás do evento (Gomes; Paes; Teixeira, 2018; Maranhão; Rodrigues, 2023). Na outra vertente os estudos avaliam como a opala mobiliza o turismo, salientando como esta poderia ser foco do que definem como geoturismo (Silva; Lima, 2017; Sousa *et al.*, 2023).

Ao observar o quanto a propaganda do turismo municipal ressalta as belezas naturais da cidade, é perceptível a carência de estudos que toquem na temática do ecoturismo. Pedro II possui entre outros atrativos naturais o Morro do Gritador, uma forma de *canion* com mais de 200 metros de altura; cachoeiras sazonais como a do Salto Liso e perenes como a do Urubu Rei, sendo inclusive a cachoeira com a maior queda d'água do estado; olhos d'água ao redor da cidade e; sítios arqueológicos datando até seis mil anos de idade (Rocha, 2023).

A partir da análise dos estudos recentes sobre turismo em Pedro II-PI e considerando o destaque que a cidade vem ganhando no cenário turístico estadual a pesquisa se propôs a investigar como o potencial para o ecoturismo no município tem sido aproveitado e desenvolvido. Dessa forma, o problema de pesquisa que mobilizou esse estudo pode ser sintetizado na seguinte questão: Como o ecoturismo tem sido desenvolvido em Pedro II-PI em vista do desenvolvimento sustentável?

Metodologia

A pesquisa utilizou de metodologia qualitativa a partir de análise documental, observação de campo e entrevistas semiestruturadas. Essa metodologia foi escolhida na medida em que os dados sobre turismo na cidade de Pedro II-PI são escassos e se constituem mais em percepções dos profissionais envolvidos no setor (Maranhão; Rodrigues, 2023).

Em vista de alcançar os objetivos específicos foram realizadas entrevistas com representantes das principais instituições e empresas envolvidas com o ecoturismo na cidade de Pedro II. Assim, o grupo de indivíduos abordados pelo estudo compreendeu 01 representante da Associação de Guias de Turismo de Pedro II; 01 da Secretaria municipal de Turismo e 02 turistas visitando a cidade em busca do ecoturismo.

As entrevistas seguiram o modelo semiestruturado de modo a dar espaço para que os atores desenvolvam mais livremente suas percepções acerca da temática (Gil, 2008). De modo a garantir que as entrevistas contemplem os objetivos da pesquisa será desenvolvido um roteiro conjuntamente com os bolsistas, tendo em vista igualmente pressupostos teóricos encontrados na literatura sobre ecoturismo.

Todas as entrevistas foram transcritas integralmente e analisadas segundo a perspectiva da análise de conteúdo (Bardin, 1977). Desse modo, serão desenvolvidas categorias analíticas para avaliar como os atores envolvidos compreendem o ecoturismo em Pedro II e como este tem sido efetivado.

Reconhecendo que as pesquisas que envolvem seres humanos demandam pressupostos éticos a serem respeitados, uma vez aprovado o projeto de pesquisa ele será submetido ao

comitê de ética da Universidade Estadual do Piauí. Desse modo, todos os envolvidos na pesquisa estarão protegidos pela regra do anonimato garantido mediante assinatura de termo de confidencialidade a ser encaminhado conjuntamente ao comitê de ética sob responsabilidade do coordenador da pesquisa.

Resultados

O ecoturismo não se resume a simples utilização da natureza como mecanismo de geração de fluxo turístico, nesse aspecto a pesquisa tem como principal resultado a percepção de que o turismo na cidade de Pedro II-PI ainda não conseguiu desenvolver mecanismo para passar do turismo na natureza para o turismo sustentável e ecoturismo.

Imagem 1 e 2: Trilha para a Cachoeira Urubu Rei



Fonte: acervo dos autores

Como pode ser observado em nossas imagens 1 e 2 a trilha da principal cachoeira do município e principal atrativo na natureza junto ao Mirante do Gritador sofre com a falta de cuidados e controle de fluxo de visitação. Ao longo do trajeto principal é possível encontrar vários pontos de acampamentos improvisados nos quais restos de fogueiras, garrafas e plásticos são abandonados na mata. Nesse sentido, é nítido como apesar de ser um dos cartões postais da cidade o cuidado com esse recurso natural e econômico não está sendo devidamente realizado.

Outro fator que podemos elencar quanto a trilha é a sinalização e marcas que muitos turistas e até mesmo eventos esportivos deixam nas rochas pelo caminho, gerando verdadeira poluição visual. Assim o ecoturismo enquanto prática ainda é um projeto a ser realizado no município, uma vez que medidas necessárias ainda não saíram do papel. Essa questão fica expressa na fala de um dos guias de turismo da cidade entrevistado neste estudo:

[...] nos dias atuais é uma propaganda enganosa dizer que as autoridades cuidam da preservação ambiental. Primeiro, quando você permite grupos de pessoas numerosas indo para trilhas de forma desenfreada, nem todos estão com guias; sem blitz de controles nas estradas dos locais, você está permitindo, na prática, que tudo se destrua. Então, não há uma ação efetiva; há propaganda de uma coisa que não existe (Guia de turismo local).

Ao destacar que o ecoturismo se constitui em uma propaganda que ainda não se ornou realidade em Pedro II, importa reconhecer que isso leva diretamente a uma reflexão sobre a continuidade desses atrativos turísticos mediante seu uso prolongado de forma indiscriminada. Mais do que um discurso de caráter ecológico o ecoturismo também tem um viés de manutenção de uma fonte de recursos para a comunidade. As trilhas, mirantes e cachoeiras geram renda para o comércio local que seria fortemente afetado caso esses elementos da natureza viessem a faltar. Assim, falar em ecoturismo é também focar na garantia de renda em consonância com os princípios da sustentabilidade.

Além das questões voltadas a análise do ecoturismo este estudo também visou a promoção de habilidades de pesquisa em jovens do ensino médio, uma vez que integra o programa PIBIC-Jr financiado pela FAPEPI. Desse modo, os resultados do estudo também caminham na promoção de capacidade analítica dos educandos da rede estadual do Piauí.

Durante o desenvolvimento da pesquisa foi estimulado para que os estudantes assumissem o máximo de protagonismo na pesquisa, desenvolvendo os roteiros de entrevistas e tendo a oportunidade de encontrar com gestores públicos da área do turismo e profissionais que atuam diretamente na área do turismo, a exemplo dos guias locais. Nesse aspecto, o trabalho desenvolvido possibilitou além do desenvolvimento e compreensão das políticas públicas sobre o turismo e observação do funcionamento do setor na referida cidade. Os estudantes puderam aprimorar suas habilidades profissionais e se encontrar diretamente com indivíduos com ampla experiência na área, partilhando dessa forma as potencialidades e dificuldades do trabalho nesse meio.

Outro elemento que a experiência promoveu e que parte das premissas das ciências sociais é a importância do estudo de campo como ferramenta de análise da realidade social. Assim como o objetivo é a investigação do ecoturismo na cidade os estudantes foram levados

a vivenciar na prática as trilhas e rotas que envolvem a natureza na cidade. Na oportunidade, além da observação direta dos impactos ambientais causados pelo amplo fluxo de pessoas nas trilhas foram realizadas entrevistas semiestruturadas com turistas de outras cidades e até estados do país.

Além disso, o desenvolvimento desse trabalho de pesquisa sociológica no âmbito do curso técnico de hospedagem e turismo contribuiu para aprimorar as habilidades de escrita dos educandos. Uma vez que todas as atividades demandam o desenvolvimento de análises e relatórios das experiências e entrevistas. A atividade de pesquisa também promoveu entre os estudantes uma aproximação com o ambiente universitário na medida que quem eles experienciaram atividades de pesquisa que comumente só são vivenciadas nos cursos de graduação e pós-graduação.

O projeto de pesquisa também realizou uma importante interface entre o trabalho técnico e um conceito central nas ciências sociais: as políticas públicas. Uma parte do estudo se concentrou em investigar o desenvolvimento de leis, e programas voltados para a regularização do turismo ambiental em Pedro II. Através dessa etapa do trabalho os alunos puderam perceber que a política que estudamos em sociologia permeia toadas as atividades humanas, especialmente as questões que envolvem o trabalho. Ao averiguar como o poder público promove o debate sobre a questão do turismo local e como esse debate se cristaliza em programas, projetos e leis os educandos tiveram a oportunidade de visualizar na prática conceitos teóricos que muitas vezes ficam abstratos a sua percepção.

Uma outra questão que foi trabalhada ao longo da realização da pesquisa se dá na capacidade de análise crítica dos educandos. Em primeiro lugar ao colocar os estudantes para desenvolver o estudo estes precisaram trabalhar com mais força o que a disciplina de sociologia procura fazer em sala de aula: desenvolver um olhar desnaturalizador da realidade social. Reconhecendo que a realidade é socialmente construída e que muitas questões simples na verdade englobam disputas políticas, sociais e demandas culturais.

Em outra esfera a análise do trabalho dos profissionais do turismo na região levou os educandos ao perceber as falhas do serviço turístico local o que contribui na promoção do seu empreendedorismo ao vislumbrar oportunidade a partir das deficiências do mercado. Esse dado merece atenção uma vez que revela o quanto a sociologia enquanto componente da base comum está intimamente conectada com disciplinas técnicas ligadas ao empreendedorismo, trabalho e marketing.

Conclusão

Esta pesquisa teve por objetivo principal analisar o desenvolvimento do ecoturismo em Pedro II-PI considerando o potencial desse município especialmente quanto a riquezas naturais, desde as suas formações serranas, cachoeiras e mineração da opala. Além disso, enquanto projeto de pesquisa financiado pela FAPEPI a partir do programa PIBIC-Jr esta pesquisa também se voltou a fomentar habilidades de pesquisa em estudantes do ensino médio, especificamente no curso técnico em hospedagem da EFA Santa Ângela em Pedro II.

Como metodologia utilizamos análise documental, entrevistas semiestruturadas e estudo de campo. Os resultados deste estudo contemplam parte dos achados da pesquisa que ainda está em andamento. Nesse sentido, a percepção de profissionais do turismo, como os guias da cidade revelaram a ausência de políticas mais contundentes para a promoção do ecoturismo.

Em outra esfera as observações de campo realizada pelos educandos pesquisadores constatou que as trilhas da principal rota de visitação na natureza da cidade encontram-se com sinais claros de degradação ambiental. Assim, fica patente que o ecoturismo em Pedro II é um potencial que não está sendo aproveitado, levando a degradação e ameaça da subsistência desses recursos naturais que servem como atrativos turísticos.

Por fim este relato deixa evidenciado como as ciências sociais são ferramentas importantes para o desenvolvimento de habilidades nos cursos técnicos. A capacidade de análise crítica leva os educandos a pensarem a profissão para além da mera busca de um salário, mas problematizam a própria organização trabalhista e valorização profissional. As ciências sociais representadas pela socióloga no ambiente escolar podem ainda ser forte instrumento na formação técnica quando valorizadas em suas potencialidades não apenas teóricas, mas também pragmáticas, uma vez que a sua forma de analisar a realidade social dá base e instrumentos para se conectar com o mercado de trabalho e até mesmo o ressignificar.

Referências

- GOMES, Â. A.; PAES, E. K.; TEIXEIRA, F. S. Gestão pública do turismo no município de Pedro II – Piauí: Gestão de Destinos Turísticos: Sistemas, Processos e Inovação (DTPI). **Revista Expressão Científica (REC)**, v. 3, n. 1, p. 50–54, 2018.
- LAYRARGUES, P. P. A função social do ecoturismo. **Boletim Técnico do Senac**, v. 30, n. 1, p. 38–45, 30 abr. 2004.
- MARANHÃO, C.; RODRIGUES, M. A. DE O. O FESTIVAL DE INVERNO DE PEDRO II-PI E O PERÍODO PANDÊMICO. **Revista Turismo & Cidades**, v. 5, n. 11, 21 maio 2023.

MARTINS, P. C.; SILVA, C. A. DA. Turismo de Natureza ou na Natureza ou Ecoturismo? Reflexões e contribuições sobre um tema em constante debate. **Revista Turismo em Análise**, v. 29, n. 3, p. 487–505, 2018.

ROCHA, G. **Ministério do Turismo destaca Pedro II como destino para aproveitar no NE**. Disponível em:

<<https://www.meionews.com/piaui/www.meionews.com/piaui/ministerio-do-turismo-destaca-pedro-ii-como-destino-para-aproveitar-no-ne-471724>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

SENA, C. **Pedro II: conheça a Suíça Piauiense**. Disponível em:

<<https://blog.ecoadventure.tur.br/pedro-ii-conheca-a-suica-piauiense/>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

SILVA, B. R. V.; LIMA, I. M. M. F. Potencial para criação de geoparques no Piauí: propostas para a serra da capivara e sete cidades – Pedro II. **REVISTA EQUADOR**, v. 6, n. 2, p. 90–104, 2017.

SOUSA, F. W. A.; NOGUEIRA, V. M.; SOUSA, M. G. DE; LIMA, I. M. DE M. F. Roteiro Geoturístico da porção norte do município de Pedro II, Piauí, Brasil. **Turismo, Sociedade & Território**, v. 5, n. 1, 1 jul. 2023.